

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA**

2 **ATA Nº. 10/2024**

3 *(Plenária Híbrida)*

4 Aos nove dias do mês de abril de dois mil e vinte quatro, às quatorze horas, reuniram-se para
5 Assembleia Ordinária do Conselho Municipal do Idoso do Município de Porto Alegre, na
6 sede da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS, Avenida João Pessoa,
7 1105 – Bairro Azenha – Porto Alegre-RS, sob a presidência de **ELISIANE**
8 **ALBUQUERQUE** e **FÁTIMA GICELE ANFLOR ALVES**, e na presença dos:

9 **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL**

10 Elisiane Albuquerque, **Asilo Padre Cacique**; Fátima Gicele Anflor Alves, **Instituto Pró-**
11 **Saúde – IPS**; Kátia Fabiane Nunes Machado, **Associação Cristã de Moços do RS - ACM**
12 **Morro Santana**; Neli Miotto, **Bancos Sociais do Rio Grande do Sul**; Francine da Silveira
13 Idiart, **Instituto Pobres Servos da Divina Providência – Centro da Educação**; Leci Matos,
14 **Associação Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT**; Leise Fonseca, **Banco de**
15 **Alimentos do RS**; e Anelise Crippa Silva, **União Brasileira de Educação e Assistência –**
16 **UBEA**.

17 **CONSELHEIROS DO GOVERNO**

18 Carlos Henrique Ferreira, **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social - SMDS**;
19 Mariana Nunes, **Coordenadoria do Idoso**; Maria da Graça Furtado, **Fundação de**
20 **Assistência Social e Cidadania – Fasc**; Sônia Rejane dos Santos Vieira, **Secretaria**
21 **Municipal da Fazenda – SMF**; Diego Rojas, **Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e**
22 **Juventude – Smelj**; Carlos Fernando Simões Filho, **Secretaria Municipal de Governança**
23 **Local – SMGOV**; e Clésia Ziemann, **Secretaria Municipal da Saúde – SMS**.

24 **DEMAIS PRESENTES**

25 Keyla Domingues, **Banco de Alimentos**; Luciana Tietbohl, **Administrativo SMDS**; e
26 Patrícia Costa, **Taquígrafa – TG Taquigrafia**.

27 Após a conferência de *quorum* foram iniciados os trabalhos da Ordem do Dia.

28 **- ABERTURA, APRECIÇÃO DE ATA E PAUTA:**

29 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Vamos iniciar pelas Justificativas de faltas.
30 Não temos? Temos a votação da Ata 03/2024. Eu sei que era do outro biênio ainda, mas a
31 gente pode votar. Então, em votação. Quem é favorável à aprovação da ata? Dezoito e quatro
32 abstenções. **APROVADA**. Vamos pra pauta então. Hoje nós vamos falar um pouquinho do

33 Plano de Trabalho que já ficou da outra gestão para nós. Plano de Trabalho de 2024.
34 Seminário da Resolução 180, que vai ser proposto para o dia 16. Reunião com o Ministério
35 Público no dia 13. Seminário dos Fundos de Capacitação. Depois tem as Câmaras. Alguém
36 tem alguma pauta para inclusão? Isso aí? Então, pauta aprovada? **APROVADA**. Então,
37 vamos iniciar com a Câmara de Projetos.

38 - **CÂMARA DE PROJETOS:**

39 **Kátia Fabiane Nunes Machado, Associação Cristã de Moços do RS - ACM Morro**
40 **Santana:** Temos o projeto do **BANCO DE ALIMENTOS**, a Oficina do Sabor, que é a
41 quinta edição, né, desse projeto, com o valor de R\$ 1.174.334,37, retenção de 5%. SEI
42 24.0.000024505-0. Então, da análise da comissão: O projeto Oficina do Sabor, quinta edição,
43 visa estimular a educação alimentar e nutricional de idosos de regiões periféricas de Porto
44 Alegre através de oficinas culinárias voltadas para a alimentação saudável e doenças crônicas.
45 Trabalhando questões alimentares e de cotidiano desde o plantio e cultivo do alimento até a
46 sua preparação, seu consumo e seu aproveitamento integral. O projeto, além das oficinas
47 culinárias e de arte e cultura, pretende entregar os alimentos mais utilizados nas oficinas aos
48 idosos participantes e um kit de utensílios culinários como forma de incentivar a reaplicação
49 das receitas desenvolvidas nas oficinas, melhorando os hábitos alimentares e,
50 consequentemente, a saúde e a autonomia dos idosos. Então, o parecer da comissão hoje, pela
51 manhã a gente fez uma reunião com o Banco de Alimentos, onde a própria pessoa, né, que
52 escreveu o projeto pôde nos explicar um pouquinho melhor em relação a essa entrega desses
53 utensílios. E isso veio agora, né, de uma demanda desses outros projetos anteriores, que os
54 idosos demandavam, falavam, que em caso se eles tivessem esses utensílios, eles conseguiam
55 preparar melhor esse alimento. Então, através dessa demanda, agora ele tá escrito no projeto,
56 essa entrega de utensílios. Eles conseguiram, então, nos explicar melhor, esclarecer. E a gente,
57 então, é de parecer favorável, né? **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** E que
58 utensílios que seriam? **Kátia Fabiane Nunes Machado, Associação Cristã de Moços do RS**
59 **- ACM Morro Santana:** Seria o que eles usam para preparar, alguma panela, alguma forma,
60 alguma colher. Se usa algum ingrediente que às vezes eles não têm em casa, é entrega no final
61 da oficina. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Eu estava conversando com a
62 Lúcia que a gente conhece o Oficina do Sabor desde a primeira edição, né? Lembra, Carlos?
63 **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:**
64 **Sim. Francine da Silveira Idiart, Instituto Pobres Servos da Divina Providência – Centro**

65 **da Educação:** É. E a gente já discutiu um pouquinho, conversando para entender também a
66 ideia da gente conversar com a OSC, também se aproximar, entender, conhecer os projetos,
67 né, aqueles que não conhecem, porque no primeiro momento pode causar uma estranheza. E a
68 gente discutiu sobre isso, mas só que a gente tem que entender o público que a gente tá
69 falando, né? Quando a gente entende o público, as coisas se justificam, né? Então, é um
70 público, é um recorte de muita vulnerabilidade, né? É um público que por vezes não tem esses
71 instrumentos para reaplicar. E uma das propostas do projeto é reaplicar, né? Poder trazer para
72 casa, enfim. Então, a ideia do kit proteico também vem dessa extensão, né? Que são alguns
73 alimentos que eles não tem como fazer essa receita em casa, porque eles não vão ter. Então, a
74 ideia é poder de alguma forma gerar esse tipo e receitas também acessíveis, né? Que eles
75 consigam de alguma forma multiplicar e fazer. A questão relacionada ao açúcar também, que
76 muitos têm algumas questões relacionadas à saúde. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**
77 **Cacique:** Eu só perguntei pela questão da burocracia, né? Porque vai ser um bem, uma
78 panela, não sei, é uma panela, não sei, uma colher. Acho que vai ser o Banco vai comprar e
79 vai repassar, só. **Francine da Silveira Idiart, Instituto Pobres Servos da Divina**
80 **Providência – Centro da Educação:** A gente teve uma notícia muito boa lá. Na reunião eles
81 falaram que ganharam uma premiação nacional. É uma premiação nacional de melhores
82 projetos com um desses projetos. A colega está aqui e eu acho que pode falar. **Leise Fonseca,**
83 **Banco de Alimentos do RS:** Foi um trabalho da Adriana, nossa nutricionista. Foi premiado o
84 projeto que eu faço parte, que é Passos da Longevidade. E ela vai apresentar o projeto em São
85 Paulo, que eu não lembro se é final desse mês ou final do próximo. Final deste mês. Mas é
86 outro, não é o Oficina do Sabor. É o Passos da Longevidade. **Carlos Henrique Ferreira,**
87 **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social - SMDS:** Isso era uma notícia boa até de
88 se colocar no site do COMUI, né? Seria bacana. **Leci Matos, Associação Comunitária do**
89 **Campo da Tuca – ACCAT:** Sim, sim. É uma premiação, é custeada com recursos do Fundo,
90 né? É importante. **Maria da Graça Furtado, Fundação de Assistência Social e Cidadania**
91 **– Fasc:** Eu queria só saber no projeto, a quais idosos são destinados? **Kátia Fabiane Nunes**
92 **Machado, Associação Cristã de Moços do RS - ACM Morro Santana:** São idosos de
93 OSCs parceiras do Banco de Alimentos. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria**
94 **Municipal da Fazenda – SMF:** Na listagem constam umas doze OSCs ali. É na Zona Norte.
95 **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** É, a maioria das instituições, das OSCs
96 são ali da redondeza do Protásio, Morro Santana, Ipiranga. **Elisiane Albuquerque, Asilo**

97 **Padre Cacique:** Então, tá. Parabéns! Então, vamos colocar em votação? Mais alguém tem
98 alguma pergunta? Quem é favorável à aprovação do Projeto Oficina do Sabor, quinta edição?
99 Quem se abstém? E uma abstenção do próprio Banco. **APROVADO.** Mais algum? Só um?
100 Então, Câmara de Registros, vocês têm alguma coisa?

101 - **CÂMARA DE REGISTROS:**

102 **Leise Fonseca, Banco de Alimentos do RS:** Nós estamos nos apropriando ainda da
103 demanda, tem bastante coisa para fazer. Iniciaremos as visitas na terça-feira. Terça-feira
104 que vem já vai ter a próxima visita. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Então, tá
105 bom. Só isso? Então, vamos passar para o próximo. A Câmara de Comunicações tem alguma
106 pauta?

107 - **CÂMARA DE COMUNICAÇÕES:**

108 **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:**
109 O primeiro ponto de pauta ali da Câmara é Planejamento 2023. Aí vocês vão dizer: "Tá, mas a
110 gente tá em 2024", né? É, mas ano passado nós fizemos uma imersão lá no Calábria. Foi um
111 seminário de dia inteiro da gestão anterior do COMUI. E aí a gente conversou hoje de manhã
112 na Fasc, a Maria da Graça e eu, pensando que além do nosso Plano 2024, tem coisas que
113 ficaram lá paradas, né? Então, a gente tinha vários encaminhamentos para a gente trabalhar na
114 área da assistência social. Depois a gente tinha da área da saúde. E aí a gente planejou fazer
115 várias coisas de várias dimensões e depois o segundo semestre nos atropelou. Era chamada
116 pública, era eleição, era o Fórum, era isso, era aquilo. Nós conseguimos fazer o Plano 2024,
117 mas esse debate ficou lá. E hoje de manhã a Graça fez o seguinte apontamento. Ali na Fasc tá
118 tendo um trabalho onde eles fazem esse tipo de planejamento, mas eles, a seguir eles atribuem
119 notas. O que quer dizer essa nota? Tem uma nota pra cada situação. Então, tem notas maiores
120 que exigem mais velocidade, maior dedicação. Se não conseguimos fazer tudo, pelo menos a
121 gente tem que ir atrás do que é mais necessário, conforme as notas que os conselheiros
122 atribuem. A ideia é a gente reservar uma meia hora da plenária pra gente passar os slides e
123 cada um de nós atribuirmos notas. A gente vai recolocar o material no grupo e vocês fazem os
124 destaques. O último ponto de pauta foi sobre as redes, mas passo para a Graça. **Maria da**
125 **Graça Furtado, Fundação de Assistência Social e Cidadania – Fasc:** Nós conversamos um
126 pouco sobre a Rede da Pessoa Idosa em Porto Alegre. Eu já comentei com vocês algumas
127 vezes. Nós temos três redes, três regiões que, que tem sistematicamente, mensalmente,
128 encontros da Rede da Pessoa Idosa em Porto Alegre. Nós temos o núcleo da criança, é muito

129 forte, tem uma estrutura muito importante, com participação relevante, assim, de várias
130 instituições, governo, sociedade civil, mas do idoso não. Então, começou no Centro-Sul e Sul
131 e Hípica, há um tempo atrás, até quando a Júlia era da Casa Lar da Pessoa Idosa, a Júlia Obst,
132 que hoje é diretora aqui, e ela é da Fasc. E tem a do Partenon e do Leste. Então, a do Partenon
133 e do Leste, essas duas redes surgiram a partir da Conferência dos Povos Idosos, que foi em
134 2018. Mas quem tá puxando é a Assistência Social, é a Fasc que puxa. E alguns locais estão
135 conseguindo mais adesão, outros menos. Particpei na semana passada, tanto do Leste quanto
136 do Centro-Sul. E o que nós pensamos, assim, de chamar essas coordenações dos CRAS,
137 principalmente dessas redes e poder montar um documento, dizendo assim, o que é Rede,
138 quais são os objetivos, qual é a estrutura, quem deve acompanhar, quem deve estar integrado
139 e tal, enfim, um documento e poder divulgar esse documento passo a passo, assim,
140 principalmente nos outros territórios. Nós temos todas as semanas uma reunião com os
141 coordenadores de CRAS, a Proteção Básica, e aí pra poder divulgar e motivar que os outros
142 coordenadores, os outros territórios também façam a constituição dessa rede. E com apoio da
143 Governança, que já faz esse trabalho de acompanhamento da Rede Municipal da Criança e do
144 Adolescente, e poder avançar em Porto Alegre, nesses espaços territoriais, fortalecendo o
145 território, não só serviços públicos, como serviços do território, que tem atuação junto à
146 pessoa idosa, para se conhecerem, para ver os objetivos, né, se é articulação, se é a discussão
147 de um caso e a partir desse caso, de que forma essa pessoa idosa vai ter mais apoio entre os
148 diferentes atores dessa rede, construir os fluxos de ingresso, com, dos hospitais, das unidades
149 de saúde, enfim. Então, conversamos um pouco sobre isso pra poder ir a, passo a passo,
150 pequenininho assim, né, um documento. E o Carlos falou que na Criança e Adolescente
151 conseguiram uma nota técnica que foi aprovada na Secretaria da Saúde, com a assinatura do
152 Secretário, aonde garantia a presença do profissional da Rede de Saúde na, nesses espaços,
153 né? Então essa nota técnica dava a validade, né, legitimava a participação desse funcionário
154 público. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local –**
155 **SMGOV:** Ela visa garantir, inclusive, a segurança do funcionário da Secretaria da Saúde, seja
156 concursado ou parceirizado, de que ele sim, ele pode ir nessas reuniões da rede territorial. Ele
157 não vai ter falta, né? Tem um compromisso, né? Ano passado, dia 30 de novembro, teve um
158 seminário na PUC, que foi o seminário de diagnóstico das redes da criança. Foi o dia inteiro.
159 Nós tínhamos lá 350 participantes das 17 redes. Agora dia 25 de abril vai ter a devolução dos
160 gestores. Vai ser só de tarde, no auditório da OAB. É ali no cubo da Borges de Medeiros com

161 a Ipiranga. E aí esses secretários e os chefes de gabinetes vão tá lá pra fazerem as devoluções.
162 O que as redes apontaram como lacunas e gargalos, problemas, agora os secretários têm que
163 apresentar soluções, passados quatro meses. Então, a ideia que a gente tá tendo ali na Câmara
164 de Comunicação, é a gente começar essa caminhada de ampliação da rede da pessoa idosa, de
165 três para quantas sejam necessárias. Lembrando que a última conferência municipal da pessoa
166 idosa, o grupo anterior do COMUI, que tinha a Eleonora, a Graça, a Anira, o pessoal, a Lúcia,
167 chegou a ter 23 pré-conferências. O que quer dizer isso? Isso pode significar pra nós uma
168 mensagem passada, que nós tínhamos que ter 23 redes. Já que houveram 23 pré-conferências,
169 né? E daqui a pouco nós vamos ter que fazer pré-conferências também pra nossa Conferência
170 Municipal da Pessoa Idosa. Então assim, ó, é uma caminhada que tá começando agora. Bem
171 como a Graça diz, nós não temos pressa, mas nós precisamos fazer isso com qualidade e
172 adesão. Então, já temos a Fasc nessas redes, a gente vai querer conquistar então a presença da
173 saúde. E aí a Clésia vai ser importante pra nós nesse processo. Nós vamos querer a
174 participação da Secretaria de Esporte, o Vinícius, que não veio hoje, vai ser importante. E
175 assim cada uma das secretarias da Prefeitura também se somar e principalmente lá na Neli, no
176 Fórum da Pessoa Idosa, as demais 72 instituições também comecem a enxergar esses
177 encontros, se vincular e a gente poder ter então toda a rede integrada, né, pra promover o
178 debate, a articulação, os encaminhamentos e também os pedidos de providência, que a gente
179 sabe que os territórios vão demandar também. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:**
180 Seria bom a Coordenadoria do Idoso. **Mariana Nunes, Coordenadoria do Idoso:** Eu quero
181 dar uma palavra. Na verdade, a gente já tá mais ou menos, parece até que a Graça sonhou
182 comigo e a gente teve uma reunião já. [Risos]. Incrível, porque tudo que vocês dois
183 comentaram aqui, nós já estamos discutindo isso, né? Tivemos uma reunião com a Júlia, que
184 foi apresentado esse projeto das redes, né, e a forma que ele tinha que ser estruturado. Então,
185 eu, inclusive, Graça, criei um, um objeto de plano de trabalho. Acho que a gente tá falando
186 praticamente a mesma língua. Então, assim, já tenho esse objeto, quero trazer pra vocês, que
187 também tem mais experiência e podem agregar dentro do objeto. E acho que a gente tem que
188 ter esse plano de trabalho pra chegar na rede e fortalecer uma rede que já existe. Com todo o
189 respeito, assim, adentrar e trazer benefícios pra rede, que a gente possa ter um objetivo em
190 comum primeiramente, e poder fazer essas reuniões com esses diversos atores pra que a gente
191 consiga padronizar um fluxo. Que eu vejo que quando a gente chega nas redes, às vezes o
192 pessoal, geralmente quem tá entrando, como a gente sabe que tem uma grande rotatividade,

193 talvez pra que serve a rede? O que a rede faz? Tá, mas os atores, quem participa em cada
194 serviço? Então, eu acredito que a gente tem que fazer uma reunião com a CDI, com a
195 coordenação e quem quiser participar. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria**
196 **Municipal de Governança Local – SMGOV:** Acho que pra fortalecer a rede é importante
197 que a gente fortaleça o COMUI. Eu acho que seria bacana então assim, ó, aquela reunião da
198 Câmara de Comunicação lá na Fasc, no quarto andar, sem ser terça que vem, na outra, às 9:00
199 da manhã, que aí dá antecedência pra vocês se encontrarem conosco lá. Que aí eu, eu busco a
200 Leci na Tuca, a Graça já tá lá com a sala disponível e a gente se reúne pra deflagrar então esse
201 debate. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Muito bem, pessoal! Estou bem
202 contente com a fala de vocês hoje. [Falas concomitantes]. Podemos avançar na pauta? Está
203 muito legal, bacana mesmo, Carlos. Monitoramento não tem nada, né? Tem uma questão
204 aqui, nós verificamos que a gente vai ter que estruturar a Resolução 180 pra dar norte pras
205 meninas do financeiro. Ah, o que vai ser recurso do fundo livre do idoso, vamos ter que fazer
206 essa estruturação. Tá? Mas isso a gente conversa semana que vem. Nós já passamos pra outra
207 pauta então. [Falas concomitantes]. Nós temos a Resolução 180 que ainda não foi publicada, e
208 nós vamos precisar mexer nela, vai ser a nossa estrutura, tanto pra projeto, pra fundo do idoso,
209 pra captação de recurso, nós vamos nos guiar nessa resolução. Tem umas cartilhas muito
210 bacanas que o Conselho da Criança fez, né, Fran? E que a Fran também vai auxiliar e vai nos
211 ajudar ali a modificar para os projetos do fundo do idoso. Vai ser bem legal acho que a nossa
212 dinâmica. Eu acredito que de repente de manhã a gente possa trabalhar nas nossas câmaras,
213 conversar ali e tentar ampliar, pode ser? **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria**
214 **Municipal da Fazenda – SMF:** Eu acho que talvez não nas câmaras, talvez direto na
215 plenária, senão vai misturar os assuntos e aí só de tarde não vai. Vamos ter que pensar.
216 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Tem uma resolução da criança que é a número
217 150 que nós vamos conseguir nos guiar um pouco ali. É a mesma lei, né? Não é a mesma lei.
218 **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Hoje pela
219 manhã, então a executiva teve a informação com a EOF aqui da secretaria, onde ela passa o
220 valor do saldo em conta que o COMUI pertence, que o COMUI possui. Só que a dúvida foi:
221 qual é o saldo do livre? Daí o que ela diz? Nós temos essa dificuldade porque tem que analisar
222 o que é considerado livre para o Conselho. Né? Então é nessa linha. Tem que normatizar.
223 [Falas concomitantes]. Enfim, daí isso não sei se vai ficar pro seminário. Tá bem, mas e daí
224 ela diz assim: “tá bem, então isso eu coloco tal valor”, por exemplo, eu digo que essa OSC, há

225 180 dias que a OSC tá regularizada já, já tá normatizada na resolução, né? E a OSC não
226 solicitou o resgate. Se eu digo que aquele valor foi e a OSC lá na frente reconsidera, daí o
227 Conselho diz: “não, eu quero, eu reconsiderarei”, entendeu? Fica misturado. Então, ela queria
228 que a gente fizesse um regramento. Aí temos a nossa Resolução 180 e tem a ordem de serviço
229 da Secretaria, a 01/2024. Ela tem que conversar. Enquanto o Conselho da Criança, que tem a
230 Resolução 150, no seminários que o Conselho já fez, está sendo revisitada pra tentar alinhar a
231 150. Então, nessa linha que a Presidente entende de visitar a 180 alinhada. **Elisiane**
232 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** O Conselho da Criança, acho que vem fazendo quase
233 toda semana, né? **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretária Municipal da Fazenda –**
234 **SMF:** Fez três. Foram três seminários assim, o dia inteiro. **Elisiane Albuquerque, Asilo**
235 **Padre Cacique:** Até todo mundo ficar com ele na ponta da língua. É muito bom mesmo. **Neli**
236 **Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** A 180 na gestão passada, ela foi
237 reformulada, então ela foi toda atualizada pelo assessoramento e está na ASSETEC pra
238 publicação. Por que a ASSETEC não fez a publicação? Porque veio essa ordem de serviço
239 que tá diferente da resolução. Então assim, a ideia é pegar. Até te mandei a última versão que
240 a gente tinha. A última versão que a gente encaminhou pra ASSETEC pra que eles
241 acrescentassem os links, modelos de projetos, enfim, planos de trabalho que a ASSETEC
242 achava pertinente que a SMDS disponibilizasse pras OSCs. Então, *a priori*, ela está
243 atualizada. Mas ela precisa conversar com a ordem de serviço. **Elisiane Albuquerque, Asilo**
244 **Padre Cacique:** Bom, era isso. Mais alguma questão? Uns informes aqui, amanhã a gente
245 tem reunião do CMAS, né? Acho que boa parte das OSCs tem, né. Seminário do CMAS. A
246 princípio o nosso seminário vai ser no dia 30, tá? Tá. Daí depois nós vamos criar um grupo
247 ali. Próximo ponto de pauta. Próximo ponto de pauta é o Plano de Ação 2024. Plano de ação
248 2024. Todos leram? Tá no site. Todo mundo acessou o Plano de Ação 2024? Bom, já que
249 semana que vem vai ter seminário, nós podemos falar sobre o plano, porque chegou ao nosso
250 conhecimento que nós não tínhamos plano. E realmente tem. Tá divulgado no site, inclusive,
251 foi aprovado, foi divulgado no site, tá publicado. Mas daí a gente traz para conhecimento de
252 todos, que nem todos nós estávamos aqui, né? Principalmente para quem está chegando. Eu
253 recebi uma ligação do Ministério Público, o Mediar. Estão convocando para uma reunião
254 sexta-feira às 3:30, Ministério Público, Conselho do Idoso e a SMDS. No prédio das Torres
255 Gêmeas. Na secretaria, quem vai é o secretário e a Rochele, tá? Do Conselho, eu já fui
256 convocada, eu vou ler o material, eu não tô ainda bem por dentro do que eles estão mediando,

257 tá? Mas daí a Fátima vai comigo, alguém mais quer participar dessa agenda? A Neli vai nos
258 ajudar. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Isso é um processo lá de 2018.
259 Ainda era na SMGOV, enfim, é um processo que vem de longa data. E em vários momentos
260 foi acionado o MP por diversas razões. Primeiro era a questão de transparência, depois era a
261 questão de prestação de contas, depois era a questão dos conselheiros, nomeação de
262 conselheiros, que daí não tinha. É, enfim, tem diversos e o processo ele continua sempre o
263 mesmo. Então, de tempos em tempos, normalmente a cada três meses, o MP chama para saber
264 como está o andamento das coisas entre o Conselho e a secretaria. Por quê? Porque o MP
265 demanda algumas coisas da secretaria e demanda algumas coisas do Conselho também, né?
266 Então, o que eles fazem? Eles chamam todas as partes para tentar entender o andamento das
267 coisas, de como as coisas estão funcionando. E na última audiência que se teve, se falou sobre
268 os fluxos de trabalho que não se tinha, se falou sobre a prestação de contas que não se tinha. E
269 se falou sobre os atrasados nos repasses. Eu acho que eram esses três itens de pauta elencados
270 e aí o doutor Édes, é o Promotor de Direitos Humanos, ele nomeou uma comissão de
271 promotores para fazer essa mediação entre secretaria e Conselho. Então, normalmente são
272 quatro ou cinco promotores que vão perguntando coisas, tanto para secretaria quanto para o
273 Conselho, né? E aí a gente vai explanando aquilo que vem acontecendo. Aí, sobre os editais,
274 sobre os atrasos, sobre a não publicização das resoluções, a gente não tinha as resoluções no
275 site. Agora, acho que tá tudo em dia, né? Tá tudo no site. Então, assim, de tempos em tempos
276 eles vão buscando, aí surgem novas questões, eles vão deixando numa pauta, daí chamam
277 novamente, né? **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** É de mediação. Então, é
278 sexta-feira às 3:30. **Mariana Nunes, Coordenadoria do Idoso:** Lisi, a questão do carro do
279 COMUI. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Eu estava conversando aqui para
280 levar à Câmara de Assessoramento para tirar foto do veículo, para saber sobre a avaria
281 normal, mas o seguro do carro, fazer aquele fluxo que nós falamos, quem vai pegar, bota
282 quilometragem, quem pegou, onde foi, enfim. **Mariana Nunes, Coordenadoria do Idoso:**
283 Mas como é que ficou decidido? **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Não, é isso
284 que eu tô falando, a gente normatiza lá na Câmara de Assessoramento, tá? Lê esse tal de
285 contrato, que tem um contrato aí, a gente normatiza para posterior trazer ao Pleno.
286 Provavelmente semana que vem. Era isso. Alguém mais tem algum recado? Terminamos cedo
287 hoje.

288 *Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho*
289 *Municipal do Idoso, às 15h30min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia*
290 *Costa, sob o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de*
291 *veracidade.*